

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA GERA NOTÍCIA

Moçambique – A fé ao serviço da paz

Na cidade da Beira, província de Sofala, realizou-se, a 13 de Maio de 2004, a tradicional Procissão de Velas, para honrar e festejar a Padroeira: Nossa Senhora de Fátima. Na verdade, uma das paróquias e uma escola secundária desta cidade levam esse nome.

Muitos católicos reuniram-se no adro da catedral em volta do seu pastor, D. Jaime Gonçalves, arcebispo da Beira, para dar início à procissão, que durou aproximadamente noventa minutos, até chegar à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. Durante a procissão foram rezados e contemplados, com leituras bíblicas,

os Mistérios Gozosos e Luminosos com alegres cânticos em todos os mistérios.

Nesta manifestação pública de fé, os cristãos sentiam um desejo e uma necessidade: pedir pela paz, paz para o mundo e paz para Moçambique. Com este objectivo, as pessoas fizeram grandes filas por toda a cidade percorrendo alguns quilómetros, invocando Maria, Rainha da Paz. Vários sacerdotes, religiosos e religiosas acompanharam o peregrinar do povo de Deus com a vela acesa, desejando que Cristo, salvador do Mundo, continue a iluminar os caminhos desta cidade.

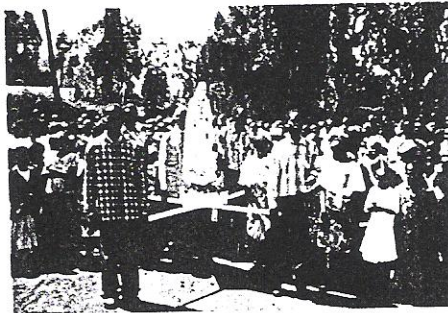
O momento mais alto e solene desta manifestação foi a concelebração Eucarística, presidida por D. Jaime à chegada da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. A animação litúrgica foi preparada com esmero e competência pela "Rádio Pax", emissora católica da Beira, que muito contribuiu para uma melhor, mais activa e alegre, participação de todos. Que a Rainha da Paz abençoe o povo moçambicano e todos os povos da Terra.

*Irmã Dolores Silva Costa,
Missionária em Moçambique*

* Quénia – Diocese de Meru - "Deixai vir a Mim as criancinhas"

A Igreja foi inaugurada em 1957 e dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Foi começada com os Padres da Consolata de Turim (Itália), mas presentemente está a cargo do Instituto Apóstolos de Jesus Missionário. A Paróquia abrange um grande território e encontra-se no meio de outras Confissões Religiosas Cristãs.

Tem 19 postos de culto, onde todos os domingos o Senhor é adorado e louvado pelos fiéis. No dia 31 de Outubro, houve uma festa em honra de Nossa Mãe Maria de Fátima: juntaram-se quase quinhentas crianças na Igreja, as quais escoltaram a Nossa Mãe em procissão à volta do recinto da igreja e hospital, enquanto iam cantando e rezando. As crianças sentiam-se felizes em estar com Nossa Mãe nesta jornada, pois sentiam necessidade de uma mãe que as consolasse. Antes de entrar na Igreja, foi recitada a Ladainha (de Nossa Senhora). Depois a estátua de Nossa Mãe foi colocada na Igreja, onde todas as crianças tiveram a oportunidade de prestar honras a Ela como sendo a Nossa amantíssima Mãe. A Santa Missa foi celebrada dentro da Igreja.



Fora da Igreja, encontrava-se um cartaz com as palavras: "Deixai vir a Mim as criancinhas". Isto fazia lembrar às criancinhas o amor de Jesus para com elas. O Rev. P. Otium, um apóstolo de Jesus, de Uganda, salientou o amor de Jesus pelos pequeninos, para tornar as crianças mais conscientes de sua fé.

Depois da Missa, as crianças foram mandadas sentar-se debaixo das árvores do recinto, para aquilo que é conhecido como um

"brain storming" (período de perguntas e respostas) sobre Maria. Foi muito interessante ouvir das crianças respostas a perguntas sobre o que aconteceu em Fátima. Havia muitos presentes e, por isso, todas as crianças estavam dispostas a dar a sua resposta, a fim de receberem um presente.

Como a Igreja tem o nome de "Nossa Senhora de Fátima", as crianças sentiam-se felizes com estarem associadas com Nossa Mãe e com o lugar onde tudo aconteceu. Expressiam a sua alegria e gratidão a Jesus por terem nascido na Fé Católica e por estarem debaixo da protecção de Nossa Mãe Maria na Igreja.

Depois de receberem o alimento espiritual, todas as crianças tiveram também ocasião de receber o alimento físico. A Igreja exprimiu o seu amor e carinho por elas, dando a cada uma um pão e sumo de laranja. Foi uma grande alegria para todas as crianças o poderem ter participado na partilha e experimentarem o carinho e apoio de Deus por meio da Mãe Igreja.

Doreen Muriubgi, Quénia

* Espanha - Crónica desde Utrera, Sevilha sob o manto da Virgem de Fátima

No primeiro número da nova revista "Fátima Luz e Paz" diz: "Envie-nos informações!", com urgência, com entusiasmo (entusiasmo, en-Theus, cheio de Deus). Pois aí vai:

Somos uma Irmandade, e estamos numa zona da campina sevilhana, Utrera, um povo grande e povoado, agrícola e industrial. A nossa Irmandade chama-se "do Rosário de Nossa Senhora de Fátima e de Santo António de Pádua".

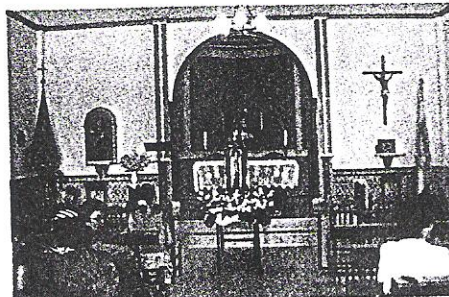
A nossa origem foi humilde, nascemos no calor de uma missão, que, em 1959, trouxe ao nosso Bairro das Veredillas o que ainda hoje é Pároco de Santa Maria da Mesa, D. Miguel Román Castellhanos. Em 1959 não tínhamos luz nem água corrente nas ruas, nem canalizações. Os vizinhos, construíram as nossas casas, tijolo a tijolo, num esforço familiar. Assim também levantamos a Capela, anos mais tarde. Em 1973 começámos as obras, que terminámos em 1995. A capela foi benzida a 13 de Maio pelo que é hoje Cardeal Frei Carlos Amigo Vallejo. Pertencemos à Paróquia de São José.

Preside à nossa Capela uma linda imagem

de Nossa Senhora de Fátima e, em Santa Maria da Mesa, conserva-se também a que trouxe o Pe. Román à Missão de 59. Outra imagem está entronizada na Paróquia de Santiago o Maior.

Nos dias 13 do ano a nossa Capela enche-se, rezamos juntos o Rosário e participamos na Eucaristia. Nos dias 10, 11 e 12 de Maio celebramos um tríduo que termina no dia 13 com uma Função Principal do Instituto.

No dia 15 vamos em romaria até um pequeno bosque com grandes eucaliptos, em



2004 com 30 carroças, meia centena de cavalos e centenas de romeiros a pé. À meia noite rezamos o Rosário e ao amanhecer temos a Eucaristia dos Romeiros, para depois regressar com a imagem à nossa capela. Muitos passam a noite em Vigília, rezando em fraternidade.

Peregrinámos com dois autocarros até à Cova de Iria e ali, depois da Missa em língua Castelhana, assistimos ao Rosário e à Procissão de Velas. Na manhã seguinte, domingo, participámos com bandeira e medalhas ao peito, na Missa solene, emocionando-nos todos com a cerimónia do Adeus a Nossa Senhora.

No primeiro domingo de Outubro, de cada ano, levamos no andor a nossa imagem até à igreja, em procissão, enquanto rezamos o Rosário, percorrendo todo o bairro. No ano passado, realizaram-se dois casamentos, os primeiros sob o manto da nossa imagem.

Irmandade N. S. e de Sto. António

Envie-nos Informações!

"Fátima Luz e Paz" 1(4) 13 fev. 2005, p. 3, cols. 1-3